



Dossiê

Federação Russa

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

A Federação Russa é um país localizado no norte da Eurásia, tendo como a sua capital Moscou, além de ser considerada um país com a maior área no planeta cobrindo um total de cerca de 17.124.442 km², uma população de 144 milhões de habitantes e um IDH de 0,834 que é considerado muito alto. Entre 1992 a 1991, o país era conhecido como a União das Repúblicas Soviéticas Socialistas (URSS) e estabeleceu uma grande influência e poder no mundo como uma superpotência. Além de tudo, a Rússia é reconhecida como um dos cinco Estados com armas nucleares no mundo e possui o maior arsenal de armas de destruição em massa do mundo, tendo o quinto maior orçamento militar nominal (valores das despesas militares em dólares americanos). A economia russa se destaca principalmente nas exportações de petróleo, gás, produtos agrícolas e a indústria bélica, respectivamente. O país é membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, membro do BRICS, do G20, da Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC) e da Comunidade dos Estados Independentes (CEI).

O país e a OIT

Após as denúncias acatadas pela Organização das Nações Unidas (ONU) em relação aos imigrantes norte-coreanos que eram escravizados para as construções da Copa do Mundo da FIFA de 2018, a Rússia se tornou o 28º país a ratificar o Protocolo sobre o Trabalho Forçado, se comprometendo assim, com a implementação de um dos principais documentos da OIT. Tal documento remete tanto ao combate ao trabalho forçado quanto ao tráfico de pessoas, principalmente àquelas que são utilizadas para o comércio se-

xual. Assim, o governo russo e a OIT entraram em um acordo no Programa de Cooperação entre ambas as partes que durará até 2020, em que os dois lados procuram trabalhar em conjunto para resolver a situação atual do país que é considerada agravante.

Relação com o trabalho análogo à escravidão

Conforme o Índice Global de Escravidão, cerca de 794 mil pessoas estão sob condições de trabalho análogo à escravidão na Rússia, fazendo com que o país entrasse no "Top 10" dos países com escravos em valores absolutos. A maioria dessas pessoas são vítimas de trabalho forçado, servidão por dívidas, tráfico humano e de exploração sexual, onde os eventos mais recentes relacionados à escravidão humana foram para a construção dos estádios para a Copa do Mundo da FIFA de 2018. Os fatores facilitadores para tais ocorrências são a discriminação, a imigração ilegal e os recentes conflitos que o governo russo tem tido com a Ucrânia. Nesse caso, as principais vítimas do trabalho forçado são imigrantes norte-coreanos que recebem um salário baixo, e que ainda, 90% desse "salário total" é voltado para o governo norte-coreano.



